



Inmetro revisa eficiência energética de eletrodomésticos

Opção por itens 'A' pode representar uma economia de cerca de R\$ 600 nas contas de luz

O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), do Inmetro, está revisando os níveis de eficiência energética de geladeiras, fogões, fornos e ar-condicionado. Com a atualização, a estimativa é de que aproximadamente 40% dos aparelhos domésticos, apenas, permaneçam como 'A'. E quem sai lucrando é o consumidor. Ao trocar aparelhos de baixa eficiência, aqueles classificados como 'E', pelos de menor consumo, os que têm classe 'A', pode economizar mais de R\$ 600 por ano na conta de luz. “Por ano, o consumidor pode economizar cerca de R\$ 120 reais ao optar pelo condicionador de ar mais eficiente. Ou seja, considerando o tempo de vida útil do produto, em uma década ele estará comprando outro produto novo com o que se economiza com a sua utilização diária”, destaca Marcos Borges, coordenador do PBE.

O valor foi calculado levando em conta a economia que pode ser feita com a troca de diferentes aparelhos, dentro da nova classificação de eficiência. “Na prática, essa revisão significa que os eletrodomésticos terão que consumir entre 3% e 5% menos energia para receber a nota máxima de avaliação. Os produtos da atual classe 'E' não poderão mais ser comercializados a partir de 2013. Quem comprar um aparelho mais eficiente ('A') poderá ter economia acima de 10%”, calcula Marcos.

O PBE foi iniciado em 1984 para promover a fabricação de produtos mais econômicos e de menor impacto ambiental, dando aos consumidores informações que permitam selecionar produtos de maior eficiência em relação ao consumo, e melhor utilizar eletrodomésticos, possibilitando economia de energia. Somente os programas de refrigeradores e condicionadores de ar são responsáveis por uma economia de energia de pelo menos R\$ 2,4 bilhões que, desde 1984, deixaram de impactar nas contas de energia da população. Comparativamente, estamos falando de aproximadamente 3,2 milhões de toneladas de CO₂ ou quase 20,5 milhões de árvores salvas com a economia gerada nesses 28 anos. Os refrigeradores, por exemplo, são hoje 60% mais eficientes do que há 10 anos.

“Até então, cerca de 80% dos aparelhos domésticos estão na classificação 'A'. Para isso, o Inmetro faz periodicamente revisões dos programas, induzindo a indústria a implementar melhorias nos aparelhos, que vão gradativamente subindo de faixa na etiquetagem. O consumidor, por sua vez, pode exercer seu direito de escolha com base nessa informação, selecionando produtos de maior eficiência e menor consumo



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA- INMETRO

de energia”, disse Borges.

A revisão ocorre, em média, a cada quatro anos ou quando a quantidade de produtos ‘A’ e ‘B’ alcança um número excessivamente alto no mercado. Na média, os produtos que estavam na faixa de 50% a 90% na Classe ‘A’ passarão a estar representados numa parcela em torno de 15% a 30%. “Se de um lado o acúmulo em A e B denota um esforço dos fabricantes em aperfeiçoar os seus produtos, revelando a importância do PBE, por outro lado a medida adotada pelo Inmetro é um instrumento para que as indústrias não se acomodem e continuem desenvolvendo inovações tecnológicas que aumentem a eficiência de seus produtos. A classificação atualizada estará disponível para o consumidor a partir de janeiro de 2013”, finalizou o coordenador.

Levando em conta uma tarifa de luz de R\$ 0,35 por kWh/mês, pode se concluir que ao trocar um aparelho ‘E’ por um ‘A’, se economiza por ano:

RS 80 - com o ventilador de mesa

RS 240 - com a troca das lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes compactas

RS 38 - com o refrigerador de uma porta (230 litros)

RS 100 - com um refrigerador combinado (300 litros)

RS 37 - com o condicionador de ar tipo janela 7.500 BTUs

RS 124 - com o condicionador de ar split 9.000 BTUs

RS 80 - com o fogão forno a gás

Sobre os Selos Procel e Conpet

O Programa Brasileiro de Etiquetagem, coordenado pelo Inmetro, etiqueta os produtos com a classificação de “A” a “E”. Complementarmente, os mais eficientes em cada categoria são premiados com os Selos Procel e Conpet, premiações de caráter voluntário concedidas, respectivamente, pela Eletrobras e pela Petrobras. O Selo Procel premia os equipamentos elétricos e o Selo Conpet aqueles que consomem gás. Ambos os programas servem para acelerar a melhoria tecnológica, funcionando de forma integrada com a etiquetagem do Inmetro.

Informações para a Imprensa:

CDN Comunicação Corporativa: (55 21) 3626-3700 / www.cdn.com.br

Rafael Cavalcanti: (55 21) 3626-3728 / rafael.cavalcanti@cdn.com.br



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA- **INMETRO**

Leticia Rocha (55 21) 3626-3774 / leticia.rocha@cdn.com.br

Fabio Augusto (55 21) 3626-3780 / fabio.augusto@cdn.com.br

Andrea Copolilo: (55 21) 3626-3729 / andrea.copolilo@cdn.com.br